

E depois de Collell?

Escrito por San Payo Araújo
Terça, 19 Junho 2012 10:24



O meu conhecimento do que se passa depois de Collell, não é tão profundo e pormenorizado como o que se passa antes e principalmente, por razões óbvias, durante Collell.

No entanto sei em traços gerais qual é o percurso que seguem os jovens que são observados durante uma semana em Collell. Como espero que tenha ficado claro, à seleção de Espanha de Sub-13 não vão os melhores, vão aqueles que um conjunto alargado de treinadores tem mais expectativas, aqueles que se pensa, que no futuro irão ser os melhores.

No fim do estágio em Collell, a federação fica com um ficha individualizada, com dados antropométricos e de testes físicos e uma apreciação global do perfil de todos os jovens que estiveram em observação. Destes, 16 jovens nos masculinos e 16 nos femininos irão ser chamados para estágios da primeira seleção de Espanha de Sub-13. É aqui que entra o trabalho da Comissão de Seguimento Individualizado CSI. O CSI é formado por um conjunto de treinadores que recebe esta informação e tem por tarefa seguir o trajeto dos jovens selecionados, através da comunicação com os clubes e treinadores desses jovens e sempre que possível, através de observação direta na situação de jogos oficiais.

A seleção de Sub-13 vai tendo estágios no Natal, Carnaval, Páscoa, até chegar ao estágio do início de verão. Em todos estes estágios os jovens vão realizando novamente os mesmos testes físicos feitos em Collell. Pelo que percebi e pelo exemplo que vou referir no meu próximo artigo a federação, que tem os seus objetivos claramente definidos, vai em conformidade com o que vai avaliando neste processo, fazendo alguns ajustamentos em função de conseguirem a melhor preparação possível no Campeonato da Europa de Sub-16. Pessoalmente, e depois daquilo que pude observar no ano passado, para além do Aco, Lang Acoydam, em que, entre todos os treinadores houve unanimidade, que à terá um grande potencial de evolução, tenho elevadas expectativas por um jovem da Andaluzia o Luís Garcia. Contudo a prova dos nove das minhas expectativas, só será feita daqui a 4 anos depois da minha experiência em Collell e daqui a três anos, quando a geração de 1999 mostrar a sua química no europeu de 2015.